

Centro: Licenciaturas

Curso: História

Título: AS PRINCIPAIS PRAÇAS DE BELO HORIZONTE: UMA DISCUSSÃO SOBRE A PRAÇA RUI BARBOSA (PRAÇA DA ESTAÇÃO). AS PRINCIPAIS PRAÇAS DE BELO HORIZONTE: UMA DISCUSSÃO SOBRE A PRAÇA RUI BARBOSA (PRAÇA DA ESTAÇÃO).²

Autores: Coura, T.A. Almeida, M. G.

Email marcelinaalmeida@yahoo.com.br **IES:** FESBH

Palavra Chave: Belo Horizonte Cultura Patrimônio Histórico. Praças Praça Rui Barbosa

Resumo:

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o estudo que vem sendo realizado acerca das principais praças de Belo Horizonte, em especial aquelas que estão localizadas no espaço limitado pela Avenida do Contorno, destacando a Praça Rui Barbosa (Praça da estação), com o intuito de avaliar seus principais aspectos, tais como: social, político e cultural, desde sua fundação até os dias de hoje. A preocupação de estudiosos em mapear as mais variadas formas de apropriação das praças, está calçada na história cultural que envolve entre outros aspectos a questão da sociabilidade. Hoje detectamos em diversos meios de comunicação, artigos, projetos de pesquisa, dissertações entre outros, um enfoque que permite o entendimento de leitores a compreenderem os espaços de socialização como um todo. É grande a importância de se pensar na história da cidade, entender quais foram as razões que levaram a criação de todos os seus espaços públicos e privados. Entender como suscitaram as tomadas de decisões, e como entraram em cena as praças, é garantir o direito de resgatar a memória, de usufruir da história até então escrita. Temas como; preservação do patrimônio histórico das cidades, preservação de traços culturais, sustentabilidade dentre outros, mostram-se cada vez mais presentes e pertinentes nas discussões contemporâneas. O pressuposto é perceber como as praças contribuem para a história da cidade, e como estes espaços podem ser estudados. As praças podem e devem ser vistas como objeto de investigação histórico, e merecedor de uma análise mais cuidadosa, onde exercem uma grande possibilidade de serem entendidas quando questionadas. Assim, compreender as formas de apropriação destes espaços, bem como o indivíduo como transformador dos lugares onde frequenta se faz necessário. Tem sido investigado quais são as formas de apropriação do homem com estes espaços, e como estes lugares são reordenados com o passar dos anos. Portanto, perceber e analisar de forma crítica os espaços públicos, como é o caso das praças, é validar o direito de ser um cidadão leitor e participativo dos lugares que o cerca, os jardins, as esculturas, o plano arquitetônico dentre outros, revelam a identidade cultural destes monumentos a céu aberto. Sua reordenação com o passar dos tempos se dá na maneira como a enxergamos, apropriamos, modificamos, afim de que sejam, questionadas, problematizadas, oferecendo assim um vasto acervo a ser compreendido. ²